6-17-71

RELATORIO DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA YTUANA

PARA SER LIDO

EM ASSEMBLÉA GERAL

DE

28 DE ABRIL DE 1889

SÃO PAULO
TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & COMP.
1889

1889
REF
CIEW

COMPANHIA YTUANA

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da Directoria convido os Senhores Accionistas para se reunirem neste escriptorio em Assembléa Geral no dia 28 de Abril proximo futuro ao meio dia para tratar dos seguintes fins:

1.º Apresentação do relatorio, contas e balanço do semestre findo em 31 de Dezembro e sua votação;

2.º Eleição de um Director e do Presidente da Directoria para preenchimento da vaga existente;

3.º Resolver sobre qualquer outro assumpto de interesse da Companhia.

Desta data até o dia em que se effectuar a Assembléa Geral ficam suspensas as transferencias de acções.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 27 de Março de 1889.

O Secretario da Companhia,

Pedro Aranha.

CERTIDÃO DE DEPOSITO

Pedro Corrêa Dias, escrivão interino do primeiro officio judicial, commercio e crime, nesta imperial cidade de S. Paulo.

Certifico que pelo secretario da Companhia Ytuana me foram entregues para deposito em cartorio as seguintes peças: relação nominal dos accionistas da Companhia; Synopses das dividas activas e passivas da Companhia. e inventarios das linhas do Tronco e Ramaes referentes ao semestre de Julho a Dezembro de 1888.

O referido é verdade e dou fé. S. Paulo, 27 de Março de 1889.

(Assignado)

O escrivão interino,

Pedro Corrêa Dias.

(Sellada com 200 réis).

Conforme o original.

O Secretario da Companhia,

Pedro Aranha.

RELATORIO

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

Snrs. Accionistas

Cumprindo a obrigação dos Estatutos da Companhia, a Directoria vem apresentar-vos com este relatorio as contas e balanços correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, sujeital-os ao vosso julgamento, e referir-vos outros factos dignos de menção.

Doutor Rafael Aguiar Paes de Barros

Antes de tractar dos negocios da Companhia a Directoria pesarosa cumpre um triste e doloroso dever communicando-vos o infausto fallecimento de seo presidente o Doutor Rafael Aguiar Paes de Barros, de quem a Companhia recebeo tantos e tão dedicados serviços, e cuja falta lhe será bastante sensivel, pois que de sua força e tenacidade ella podia esperar muito pela sua prosperidade e desenvolvimento. A Directoria conscia de que bem traduz o pensamento de seos associados propõe que fique consignado na acta, como o faz neste relatorio, um voto do mais profundo pesar por esse acontecimento que occasionou a perda de um de seus mais exforçados sustentaculos, e outro de agradecimento pelos relevantes serviços prestados pelo illustre e inditoso consocio, vos affirmando ainda que não foi só a Companhia quem soffreo essa perda, mas sim toda a nossa sociedade que o vio sempre á frente e envolvido em tudo que tende ao engrandecimento e á prosperidade desta provincia e da patria.

Directoria

Na fórma dos Estatutos o primeiro signatario deste relatorio, na qualidade de director mais votado, assumiu a presidencia da Directoria, e convidou não só o seo companheiro como o Conselho Fiscal para reunir-se em sessão e eleger um director para completar a Directoria. Na sessão convocada foi eleito o Doutor Antonio Paes de Barros, que acceitou o cargo e tomou posse, para servir até a presente reunião em que se deve proceder á eleição definitiva.

Receita e Despeza—Trafego Geral das Linhas Ferreas e Fluvial

O relatorio do Inspector Geral, annexo n.º 1 com os appensos **A**, **B**, **C**, trazendo informações bem circumstanciadas de todas as occurrencias que se deram nas linhas ferreas e fluvial, do movimento do trafego e da receita e despeza de cada uma d'ellas, dispensa a Directoria de occupar a vossa attenção para reproduzir as mesmas informações; por isso ella recommenda-vos esse relatorio, e passa a tractar dos factos de sua immediata administração, que são:

Chamadas e Emissão

Em 30 de Junho do anno passado ficaram em divida das chamadas de Rs. 30$000 e Rs. 9$000—663 acções do Ramal, das quaes apenas uma realisou a entrada, pelo que continúam em divida 662 acções Não houve no semestre emissão de acções, continuando em circulação as 19.211 mencionadas no ultimo relatorio.

Uniformisação

Neste semestre dous accionistas receberam fracções d'esta operação, nenhum pagou—; resta pois, para liquidal-a :—a Companhia pagar Rs. 179$820 e receber Rs. 191$260 de accionistas que tem de inteirar.

Movimento de acções

Deram-se as seguintes transferencias :

	Por venda	Caução	Resgate	Total
Tronco	14	584	265	863
Ramal	108	265	263	636
Somma . . .	122	849	528	1.499

Escriptorio Central

Está em dia a escripturação das duas repartições, pelo parecer do Conselho Fiscal vereis que foram as contas julgadas em boa ordem. O serviço continua a ser feito pelo mesmo pessoal.

Materiaes

Ainda não chegaram as locomotivas encommendadas por conta do Tronco. Tem-se recebido apenas materiaes de custeio, e encommendado outros que são de urgente necessidade e indispensaveis ao nosso trafego.

Regulamento e Tarifas

Já estão em vigor o novo regulamento e as tarifas ultimamente adoptados pelas Companhias, variando entre si em pequenas cousas, conforme as con-

dições especiaes de cada Companhia, tendo sido os d'esta approvados pelo Governo Provincial antes de serem dados a execução em 1.º de Janeiro do corrente anno.

Emprestimos, Juros e Resgate de Debentures

Como a Directoria já vos expoz no ultimo relatorio, foram resgatados os debentures do emprestimo, tentado na Corte por intermedio do Banco Industrial e Mercantil, que tinham sido vendidos, e terminou-se o emprestimo externo, contractado em Londres com C. Murrietta & Companhia, por intermedio da Casa Bancaria Nielsen & Companhia, de £ 150.000.0.0., cuja somma foi passada em saques, liquidando a Companhia pelas differenças de cambio a quantia de Rs. 1.377:562$410 em nossa moeda; as despezas, a commissão de 3 % aos intermediarios, e a differença pela taxa da emissão á 90% importaram em Rs. 181:074$740 que se deduziram d'aquella importancia, ficando liquida á Companhia, a quantia de Rs. 1.196:486$670. Pelo cambio ao par as £ 150.000.0.0. produziriam Rs. 1.333:200$000, por isso vê-se que foi pequena a vantagem do cambio que importou em Rs. 44:362$410, que reduzirão as despezas feitas a Rs. 136:712$330, se por ventura obtivermos esse cambio na época do resgate. A importancia liquida do emprestimo foi applicada ao resgate dos debentures do emprestimo da Côrte, no pagamento de outros compromissos tomados para a realisação das obras encetadas e autorisadas pela Assembléa Geral.

Tem-se continuado no pagamento dos juros dos debentures da compra da navegação e dos da Companhia Fluvial Paulista, hoje a cargo da Companhia nas épocas respectivas. Remetteram-se para Londres

£ 4.545.0.0. que custaram em nossa moeda a quantia de Rs. 40:969$000 para o primeiro pagamento de juros do emprestimo externo, e da commissão aos intermediarios.

Não tendo sido sufficiente o producto liquidado para solver todos os compromissos da Companhia, e para a conclusão do prolongamento a S. Pedro, em vista da alta de cambio, operada entre a época do contracto do emprestimo e a da sua realisação, facto com que a Directoria não podia contar, se torna hoje necessaria uma nova autorisação da Assembléa Geral para que ella possa contractar, assignando as respectivas escripturas, dando as competentes garantias de hypotheca de todas as linhas, materiaes, dependencias e rendas, inclusive a garantida pelo Governo Provincial, um novo emprestimo em condições approximadas as do primeiro, ou que lembreis um outro meio qualquer de obter capitaes para tal fim, visto que este estado de cousas não póde continuar.

Dividendos

A renda liquida do Tronco foi, no semestre, de Rs. 26:375$423 e deve ser completada pelo Thesouro Provincial com a quantia de Rs. 45:465$577 para alcançar a de Rs. 71:841$000 em que importa a garantia de juros.

A renda liquida do Ramal foi de Rs. 72:784$637, á que deve ser addicionado o saldo de Rs. 3:469$469 da renda do semestre findo em 30 de Junho do anno passado, completando assim a quantia de Rs. 76:254$106. Desta quantia se tem de deduzir a de Rs. 10:000$000, sendo cinco que foram pagos pelo semestre anterior e cinco á pagar por este semestre ao Thesouro Provincial pela quota semes-

tral de dividendos anteriores, e mais Rs. 16:178$320 que cabem ao Governo pelo dividendo de suas 4.703 acções, ficando para os accionistas a quantia de Rs. 49:907,520 correspondente a Rs. 3$440 por acção e finalmente uma fracção indivisivel de Rs. 168$266.

Cumpre, pois, a vós resolver sobre o emprego destas rendas, attento o estado da empresa e a necessidade de fazer face aos compromissos exigiveis que tem a Companhia. Lembra a Directoria que essa renda bem póde ficar para ser distribuida depois da solução que tiver a proposta que faz na epigraphe anterior, ou depois de ser tomada qualquer medida relativa a solução do passivo.

Linha do Canal Torto

Do relatorio do Inspector Geral vereis o que se fez n'esta linha. Até o ultimo desta Directoria importaram as suas despezas em Rs. 254:490$147, mas, addiccionando-se á elles a quantia de Rs. 3:709$939 despendida no semestre com obras que se fizeram, sóbe o seu custo á quantia de Rs. 258:200$086.

Prolongamento á Xarqueada

Durante o semestre realisaram-se obras e despezas por conta de capital na importancia de Rs. 13:403$505, o que eleva o custo desta linha e suas dependencias a Rs. 781:700$751.

Linha de S. Manoel

Pelo relatorio do Engenheiro, annexo n. 10 se veêm as obras que foram feitas nesta linha e suas dependencias, cuja importancia ali se apresenta no valor

de Rs. 612:974$844; mas á esta quantia ainda se deve juntar as despezas e juros pagos pelo escriptorio central, e os materiaes fornecidos pelo Almoxarifado que importam em Rs. 50:498$938 para verificar o custo real dessa linha em Rs. 663:473$782.

Linha Fluvial e de S. Manoel

—TRAFEGO—

Pelo relatorio do Inspector Geral se vê que o trafego destas linhas apresenta um *deficit* de Rs. 12:903$770, apesar de ter sido de bem regular movimento; cumpre, porém, notarvos que, quando se projectou a construcção da linha de S. Manoel, a Directoria mandou estudar a producção e a probabilidade de renda que ella podia offerecer, pelo Dr. Elias F. Pacheco Jordão, então Inspector Geral da Companhia. Elle em seu relatorio affirmou sobre dados que colheo que essa linha, por sua pequena extensão, daria *deficit* por algum tempo, mas que julgava conveniente a sua construcção pelo impulso que ella vinha trazer ao trafego da Fluvial e para o das linhas ferreas, desde o porto João Alfredo até Jundiahy, pois que a producção d'aquella zona teria de percorrer toda a extensão das linhas da Companhia. Sobre esta informação se baseou a Directoria para a realisação da obra, contando ainda com *deficit* maior do que o que agora se apresenta; porisso julga que elle não deve surprehender-vos, antes pelo contrario deve animar, uma vez que é de importancia menor do que o apresentado no primeiro semestre do anno de 1888.

Prolongamento á S. Pedro

O Engenheiro da construcção em seu relatorio annexo n. 10 dá conta dos serviços que tem realisado

nesta linha. A Directoria deixa de mencionar as despezas feitas, por serem pequenas as que estão pagas, e estarem outras dependentes de verificação, mas fal-o-ha no seguinte relatorio. Cumpre, entretanto, vos fazer conhecer que as entradas da chamada feita sobre o capital subscripto, não corresponderam ao numero de acções tomadas pelos maiores interessados na construcção.

Balanços e Balancetes

Sob ns 5, 6, 7, 8 e 9 encontrareis estas peças para que a Directoria chama a vossa attenção; por ellas podeis avaliar o estado financeiro da Companhia. Sobre ellas já foi emittido o juizo do Conselho Fiscal cujo parecer se acha annexo sob n. 2.

Conclusão

Assim, como ficou dito, a Directoria julga vos ter prestado todas as informações que julgou dignas de trazer á vosso conhecimento, e se promptifica a ministrar-vos quaesquer outras que entenderdes necessarias, pondo-vos á disposição todos os livros e archivo para qualquer exame que vos approuver fazer.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana —10 de Abril de 1889.

Augusto Cincinato de Almeida Lima,
Presidente interino.

José Pinto do Carmo Cintra,
Director.

Antonio Paes de Barros,
Director interino.

INDICE DOS ANNEXOS

1.º—Relatorio do Inspector Geral e seus appensos.
2.º—Parecer do Conselho Fiscal.
3.º—Demonstração dos dividendos do Tronco.
4.º—Idem dos dividendos do Ramal
5.º—Balanço do Tronco.
6.º—Balancete da receita e despeza do Tronco.
7.º—Balanço dos Ramaes.
8.º—Balancete da receita e despeza dos Ramaes.
9.º—Idem da receita e despeza da Linha fluvial.
10.º—Relatorio do Engenheiro da Construcção.

ANNEXO N. 1

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

(APPENSOS A B C)

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA E ARCHIVO

Illm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatorio das occurrencias havidas nas linhas pertencentes á esta Companhia, referentes ao semestre findo á 31 de Dezembro de 1888.

Em primeiro lugar cabe-me o dever de manifestar aqui o profundo sentimento de pezar que causou-me assim como a todos os empregados da Companhia, meus dignos companheiros de trabalho, o inesperado passamento do Dr. Rafael Aguiar Paes de Barros, muito distincto e activo ex-Presidente desta Companhia.

TRONCO

Receita e despeza

Receita	150:551$478
Despeza	124:176$055
Saldo . .	26:375$423

que corresponde á renda liquida de 2.57 % sobre o capital desta parte da linha.

Comparando-se este resultado com o do semestre correspondente de 1887, vê-se que houve um augmento de 30:408$650 na receita, assim como tambem um augmento de 11:553$905 na despeza, cor-

respondendo á um augmento na renda liquida de 18:854$745.

Comparando-se com o semestre anterior vê-se que o augmento da receita foi de 38:218$640, e o de despeza de 10:935$935 correspondendo á um augmento de 27:282$705 na renda liquida.

Estes numeros attestam que neste semestre já não prevaleceu a falta de mercadorias que occasionou a quasi nenhuma renda nos semestres anteriores.

Para este melhor resultado concorreu a excellente safra de café nas regiões atravessadas pelas linhas da Companhia, e principalmente por aquellas servidas pela navegação e linha de S. Manoel.

Infelizmente este augmento de cargas só fez-se sentir de Outubro em diante; sendo nos tres mezes primeiros do semestre o trafego muito pequeno e pouco rendoso.

A receita proveio das seguintes verbas:

Trafego de passageiros	37:652$510
Encommendas, animaes, carros, etc .	5:707$830
Telegrapho	2:096$280
Mercadorias	98:803$960
Diversos	6:290$898
Total	150:551$478

A despeza reparte-se pelas seguintes verbas:

Via permanente	41:416$510
Tracção	36:772$140
Concertos de carros e vagões . .	11:350$120
Trafego	21:031$220
Administração e despezas geraes . .	12:106$065
Zona privilegiada	1:500$000
Rs	124:176$055

Serviço da linha

A via permanente acha-se em estado regular.

Pontes.—Ficaram concluidas as obras de alvenaria no pegão da margem direita do rio Tieté para supportar a viga metallica da ponte denominada do Salto. Foi iniciada a armação da parte metallica da mesma ponte sobre os estalleiros anteriormente feitos, tendo ficado concluida a armação da parte metallica correspondente ao vão menor, ficando já bem adiantados os serviços da do vão maior.

Fôsso para exame de locomotivas.—Foi construido um na estação de Jundiahy, aonde não existia nenhum e era muito necessario.

Cercas e cancellas.—Foram feitas algumas porteiras novas para substituir as estragadas, e concertadas as cercas em varios pontos da linha.

Prepararam-se os postes de trilhos velhos para a cerca da linha na parte em que atravessa a «Fazendinha» entre os kilometros 10 e 19.

Via permanente.—Substituiram-se 7.750 *dormentes;* —que reunidos aos 12.191 que foram substituidos nos dois semestres passados prefazem o numero de 19.941 dormentes novos, ficando assim os 18.800 dormentes que foram em Outubro de 1886 encontrados em máo estado completamente substituidos; convindo porém continuar a substituição, porque os 10.680 que então ainda podiam prestar algum serviço já se acham muito estragados.

Trilhos.—Foram substituidos 200 trilhos de ferro por novos de aço na parte comprehendida entre a estação de Itaicy e Ytú.

Estações e edificios.—Fizeram-se alguns reparos no edificio da estação de Ytú, e encanou-se agua para a lavagem das latrinas da mesma estação.

Serviço da Tracção

Locomotivas.—Soffreram concertos geraes, correspondentes á uma verdadeira reconstrucção as locomotivas ns. 5, 6 e 10;—nas quaes teve-se de substituir fornalhas, tubos, rodas e peças de movimento.

As ns. 3, 4, 8 e 9 tiveram as rodas torneadas, caixas calçadas, bronzes renovados e mais outros pequenos reparos.—As ns. 2 e 7 não puderam ser reconstruidas por causa dos grandes trabalhos occasionados com a reconstrucção das ns. 5, 6 e 10.

Estiveram por isso em serviço todas as locomotivas excepto as duas—ns. 2 e 7.

Durante o corrente semestre ficarão reconstruidas estas duas e as 11 locomotivas que possue a Companhia, poderão todas prestar serviço regular; sendo que no fim do semestre 9 já prestaram serviço emquanto que quando assumi a administração desta estrada 9 locomotivas estavam quasi imprestaveis e apenas duas faziam um serviço irregularissimo.

Carros e vagões.—Foi reconstruido o carro n. 26.

Soffreram reparos completos os ns. 1 e 8.

Soffreram reparos ligeiros os carros ns. 4, 5, 7, 9, 13 e 15.

Soffreram reparos completos os vagões ns. 18, 19, 23, 30, 68, 103, 107, 111, 113, 123, 126, 138, 139, 141, 142, 146 e 203, e reparos de occasião os ns. 8, 13, 15, 25, 31 39, 42, 46, 50, 64, 100, 104, 105, 106, 108, 114, 119, 121, 132, 135, 136 e 230.

Foi completamente reconstruido o n. 22. Os brakes singelos ns. 202, 205, 206 e 207 foram transformados em duplos.

Destes dados se verifica que o serviço das officinas tem sido efficaz e util á Companhia,—tanto mais que as suas despezas nem por isso foram

maiores do que eram antes quando não se conseguia tal resultado.

Fornecimento de carvão.—Continúa-se a manter com todo o rigor a fiscalisação do recebimento do carvão e o fornecimento delle ás locomotivas, de modo que tem se verificado a exactidão da quantidade realmente entrada e gasta.

Serviço do Trafego

Este serviço continúa a ser feito com toda regularidade. Nos primeiros mezes do semestre o trafego foi diminuto e muito pouco rendoso proveniente quasi que exclusivamente de exportação de madeiras e alguma importação; mas nos ultimos mezes tendo sido mais activo e constando principalmente de exportação de café, e maior quantidade de generos de importação com destino ás estações da Fluvial e linha de S. Manoel para as quaes foram adoptados o frete optcional.

PARTE ESTATISTICA

Trafego de Passageiros

O numero de passageiros que percorreram esta linha comparado com o semestre correspondente de 1887 é o seguinte:

	1887	1888	Differença
1.ª Classe	11.446	10.676	— 770
2.ª »	18.367	21.955	+ 3.588
Total . . .	29.813	32.631	+ 2.818

Houve portanto uma diminuição no numero de passageiros de 1.ª classe e augmento no dos de 2.ª classe, havendo um augmento de 9.45 % sobre o total.

A relação dos passageiros de 1.ª classe para os de 2.ª classe foi de 1:2:06 tendo sido de 1:1605 no semestre correspondente de 1887 e de 1:2517 no semestre anterior.

A média mensal de passageiros que percorreram a linha foi de 5.438, tendo sido de 4.968 no semestre correspondente de 1887 e de 5.156 no semestre anterior.

O rendimento médio de cada passageiro foi de 1$154.

Por kilometro e por passageiro a receita foi de 16.43 rs.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações :

ESTAÇÕES	1.ª classe	2.ª classe	TOTAL
Jundiahy	741	2.579	3.320
Itupeva	546	2.014	2.560
Quilombo	175	1.097	1.272
Itaicy	378	1.655	2.033
Salto	723	3.824	4.547
Ytú	5.483	5.387	10.870
Em transito	2.630	5.399	8.029
Total	10.676	21.955	32.631

Encommendas e animaes

O movimento de encommendas foi de $160^{T}.278^{K}$ tendo havido portanto uma diminuição de $27^{T}.409^{K}$ comparado com o semestre correspondente de 1887 e de $7^{T}.907^{K}$ em relação ao semestre anterior.

O numero de animaes transportados foi de 267, emquanto que no semestre correspondente de 1887 foi de 433 e no semestre anterior de 290.

Trafego de Mercadorias

O movimento total de mercadorias foi de $11^{T}.954^{K}.519$ ou de 796.701 @.

No semestre correspondente de 1887 foi de 8.800^{T}.927^{K} ou de 586.730 @.

Houve portanto um augmento de 3.153^{T}.592^{K} ou de 209.971 @., correspondendo a um augmento de 35.8 %

O rendimento medio de uma tonelada foi de 8$265 réis.

Para um kilometro de linha a receita de uma tonelada foi de 118 réis.

Estas mercadorias foram recebidas ou despachadas pelas seguintes estações :

ESTAÇÕES	Exportação	Importação	TOTAL
	T K	T K	T K
Jundiahy	171.841	315.610	487.450
Itupeva	836.431	219.408	1.055.839
Quilombo	110.849	84.136	194.985
Itaicy	278.506	92.131	370.637
Salto	340.937	341.423	682.360
Ytú	500.299	780.409	1.280.708
Em transito	.....	7.882.539	7.882.539
TOTAL	2.238.863	9.715.656	11.954.519

Estas mercadorias se dividem quanto a qualidade do modo seguinte :

	T K		
Café	1.042.406	ou	8.72 %
Algodão	81.792	»	0.68 »
Fumo	7.465	»	0.06 »
Toucinho	4.354	»	0.03 »
Sal	15.545	»	0.13 »
Assucar	142.971	»	1.19 »
Generos alimenticios	263.768	»	2.20 »
Panno nacional	177.380	»	1.48 »
Cal, pedras etc.	500.000	»	4.18 »
Diversos de importação e exportação	9.718.838	»	81.33 »
Somma	11.954.519	»	100.00 %

Telegrapho

O numero de telegrammas transmittidos foi o seguinte:

Com o prefixo	**P**	3.210
» » »	**G. P. ou G. G.**	87
» » »	**E. S. C.**	9.248
	Total	12.545

Receita e Despeza

A receita kilometrica mensal foi de	358$456
A despeza » » » »	295$657
A renda liquida » » » »	62$799

A conservação da via permanente por mez e por kilometro foi de 98$610.

A proporção das despezas dos diversos serviços foi para a:

Via permanente	de	33.35	%
Tracção	»	29.61	»
Carros e vagões	»	9.14	»
Trafego	»	16.93	»
Administração	»	9.77	»
Zona privilegiada	»	1.20	»
		100.00	»

Tracção

As locomotivas fizeram um percurso de 70.719 kilometros, rebocando 1.462 trens, tendo sido o total do percurso das locomotivas, no semestre correspondente de 1887 de 59.036 kilometros, rebocando 1.466 trens.

O numero medio de carros e vagões de cada trem foi de 6.24.

O consumo do combustivel e lubrificante por kilometro, comparado com o semestre correspondente foi:

	1887	1888
Carvão	8.174	4.58
Sebo	0.0272	0.0080
Azeite.	0.0275	0.0278

Nos mappas appensos a este relatorio, encontram-se detalhadamente para cada uma das locomotivas os gastos que fizeram d'estes materiaes.

RAMAL

Receita e despeza

Receita	207:568$420
Despeza.	134:783$783
Saldo.	72:784$637

que corresponde a uma renda liquida de 3 % sobre o capital de 4.826:451$151 que é em quanto montão agora as linhas do Ramal propriamente reunidas as dos prolongamentos á Xarqueada e a Porto João Alfredo.

Comparando-se este resultado com o do semestre correspondente de 1887 observa-se um augmento na receita de 71:079$220 e na despeza apenas de 3:909$920, o que produz um augmento na renda liquida de 67:169$300.

Comparando-se com o semestre anterior vê-se que o augmento da receita foi de 84:445$650, em quanto que na despeza foi de 14:515$145, o que produz um augmento na renda liquida de 69:930$505.

O movimento no semestre foi :

Receita

Trafego de passageiros	42:833$460
Encommendas, cavallos, carros.	5:784$130

Telegrapho	1:722$960
Mercadorias	155:169$730
Diversos	2:058$140
Somma	207:568$420

DESPEZA

Via permanente.	70:031$630
Tracção	25:528$475
Carros e vagões	3:590$633
Trafego	22:353$290
Administração e despezas geraes	13:279$755
Somma	134:783$783

Serviço da linha

A via permanente tem sido mantida em condições regulares, não se devendo esquecer que ha ainda muitos trilhos em máo estado e que precisam ser substituidos.

Nesses pontos as turmas de conserva são obrigadas a manter uma vigilancia muito maior.

PONTES.—Como já ficou mencionado no relatorio do semestre passado em dias já deste semestre, ficou concluido o assentamento da ponte sobre o rio Capivary, na Fazenda Santa Leopoldina, pertencente ao Exm. Snr. Conselheiro B. Gavião Peixoto. Esse trabalho realisou-se com toda a felicidade e a 21 de Julho passaram sobre a nova ponte os trens regulares.

FÔSSO DE EXAME DE LOCOMOTIVAS.—Foi necessario construir em Rio das Pedras um fôsso de exame das locomotivas, porque qualquer desarranjo exigia a vinda d'ellas ou para Capivary ou para Piracicaba, afim de se poder examinal-as devidamente.

Via permanente.—Foram substituidos 6.020 dormentes, que reunidos aos 15.376 dormentes fornecidos nos dous ultimos semestres prefazem o numero de 21.396 dormentes novos, tendo sido portanto completamente substituidos os dormentes estragados que foram encontrados em Outubro de 1886.

A substituição continuará ainda por algum tempo visto que os 13.600 dormentes que então foram encontrados em condições de ainda prestar algum serviço estam hoje quasi imprestaveis.

Foram substituidos 1.100 trilhos de aço. Essa substituição tem sido feita a partir da estação de Itaicy e da ponte nova denominada do Gavião e de modo que estes trilhos novos de aço não fiquem em seguida ou entre trilhos velhos de ferro, mas vão formando filas exclusivamente de aço.

Os trilhos em bom estado retirados para se conseguir isso são os que se colloca nos lugares da linha aonde existem outros em muito máo estado.

Estações e edificios.—Foram feitos reparos nas estações de Monte-Môr, Capivary, Rio das Pedras, e novo telhado da estação do Porto João Alfredo, e preparou-se o vigamento de trilhos velhos para uma casa de guardar as locomotivas em Piracicaba.

Serviço do Trafego

Assim como na linha « Tronco » tambem n'esta o trafego foi feito com toda regularidade.

Augmentou-se o numero de serrarias que exportam madeiras para S. Paulo e Campinas. Este commercio é hoje regular e tende ainda á augmentar-se; comquanto pouco rendoso, no entretanto é este trafego de madeiras que na ausencia do de café que alimenta estas estradas.

PARTE ESTATISTICA

Trafego de Passageiros

O numero de passageiros que percorreram estas linhas comparado com o do semestre correspondente de 1887 foi de :

	1887	1888	Differença
1.ª Classe.	7.479	7.828	+ 349
2.ª »	19.329	25.308	+5.979
Total. . .	26.808	33.136	+6.328

Houve portanto um augmento de 4.66 % no numero de passageiros de 1.ª Classe e de 30.88 % no de 2.ª Classe.

A relação dos passageiros de 1.ª Classe para os de 2.ª Classe foi de 1:3.23, emquanto que no semestre correspondente de 1887 foi de 1:2.6 e no semestre anterior de 1:3.3.

A media mensal foi de 5.522, tendo sido de 4.468 no semestre correspondente de 1887 e de 4.931 no semeste anterior.

O rendimento medio de um passageiro foi de 1$262 reis, tendo sido de 1$542 no semestre correspondente de 1887 e de 1$449 no semestre anterior.

Por kilometro de linha e por passageiro a receita foi de 8.6 réis, tendo sido no semestre correspondente de 1887 de 10.8 reis, e no semestre anterior de 9.9 réis.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações :

ESTAÇÕES	1.a Classe	2.a Classe	TOTAL
Itaicy	166	598	764
Indaiatuba	731	1.368	2.099
Monte-môr	159	716	875
Capivary	798	3.638	4.436
Villa Raffard	135	617	752
Mombuca	250	1.051	1.301
Rio das Pedras	1.054	3.194	4.248
Piracicaba	1.640	7.477	9.117
Porto João Alfredo	41	766	807
Costa Pinto	167	446	613
Paraiso	174	1.162	1.336
Xarqueada	488	1.070	1.558
Em transito	2.025	3.205	5.230
	7.828	25.308	33.136

Encommendas e Animaes

O movimento de encommendas foi de $136^{T}.291^{K}$, tendo havido portanto uma diminuição de $35.^{T}127^{K}$ em relação ao semestre correspondente de 1887, e de $33^{T}.055^{K}$ em relação ao semestre anterior.

O numero de animaes transportados foi de 366 tendo sido de 584 no semestre correspondente de 1887 e de 458 no semestre anterior.

Trafego de Mercadorias

O movimento total de mercadorias foi $13.635^{T}.889^{K}$ ou de 909.060 @.

No semestre correspondente de 1887 foi de $9.676^{T}.177^{K}$ ou 645.078 @; houve portanto um augmento de 40.92 %. O augmento em relação ao semestre anterior foi de 62.01 %.

O rendimento medio de uma tonelada foi de 11$379 réis; emquanto que no semestre correspondente de 1887 foi de 8$837 e no semestre anterior de 8$488.

Para cada kilometro de linha o rendimento de uma tonelada foi de 78 réis, tendo sido de 60.5 réis

no semestre correspondente de 1887 e de 58 réis no semestre anterior.

Estas mercadorias foram despachadas ou recebidas pelas seguintes estações:

ESTAÇÕES	Exportação	Importação	TOTAL
	T. K.	T. K.	T. K.
Itaicy	16.126	3.268	19.394
Indaiatuba	187.083	114.252	301.335
Monte-mór	1.018.815	56.460	1.075.275
Capivary	1.671.584	443.916	2.115.500
Villa Raffard	134.333	11.585	145.918
Mombuca	213.049	19.704	232.753
Rio das Pedras	1.159.941	214.979	1.374.920
Piracicaba	2.382.463	1.575.050	3.957.513
Porto João Alfredo	19.989	18.620	38.609
Costa Pinto	890.716	23.431	914.147
Paraiso	277.157	46.492	323.649
Xarqueada	590.859	303.822	894.681
Em transito	.....	2.242.195	2.242.195
	T. K.	T. K.	T. K.
Total	8.562.115	5.073.774	13.635.889

Quanto as qualidades, estas mercadorias se dividem do modo seguinte:

	T. K.		
Café	2.972,083	ou	21,79 %
Algodão	34,717	»	0,26 »
Fumo	8,898	»	0,07 »
Toucinho	10,946	»	0,08 »
Sal	24,664	»	0,18 »
Assucar	690,046	»	5,06 »
Generos alimenticios	298,887	»	2,59 »
Panno nacional	81,250	»	0,59 »
Cal, pedras, madeiras etc.	3.800,000	»	27,88 »
Diversos	5.714,398	»	41,90 »
	13.635,889	»	100.00 %

Telegrapho

O numero de telegrammas transmittidos foi:

Com o Prefixo **P.**	2,727
» » » **G. P.** ou **G G.**	46
» » » **E. S. C.**	8,820
Total	11,593

Receita e Despeza

A receita kilometrica mensal foi de. .	236,950
A despeza kilometrica mensal de . . .	153,863
A renda liquida por mez e por kilometro	83,087

A conservação da via permanente por mez e kilometro foi de Rs. 79$945.

A proporção das despezas com os diversos serviços foi o seguinte:

Via permanente	51,96%
Tracção	18,93 »
Concerto de carros e vagões	2,66 »
Trafego	16,58 »
Administração	9,87 »
	100,00%

Tracção

As locomotivas fizeram um percurso de 109,388 kilometros, rebocando 3,003 trens, emquanto que no semestre correspondente de 1887 o percurso foi de 92.733 kilometros rebocando 2,303 trens.

O numero medio de vehiculos que compunham um trem foi de 5.68, emquanto que no semestre correspondente de 1887, era de 5,10%.

O consumo de combustivel e lubrificantes por kilometro percorrido e por locomotiva, comparado com o semestre correspondente de 1887 foi :

	1887	1888	Differença
Carvão	6,109	6,410	+0,301
Sebo	0,0207	0,0070	—0,0136
Azeite	0,0331	0,0232	—0,0099

Nos quadros appensos a este relatorio se encontrarão as informações detalhadas d'estes gastos para cada locomotiva.

FLUVIAL E SÃO MANOEL

Receita e despeza

Receita	72:153$380
Despeza	85:057$150
Deficit	12:903$770

Comparando-se este resultado com o semestre correspondente de 1887, vê-se que a receita augmentou-se de Rs. 28:426$370, e comparando-se com o semestre anterior, que esse augmento foi de Rs.33.072$240.—Deve-se porém observar que em ambos esses semestres não funccionava ainda a linha de São Manoel que inaugurada *á 19 de Setembro* — muito concorreu para este augmento.

A despeza por sua vez augmentou-se muito visto que n'esta verba teve-se de incluir as sommas gastas com as construcções das casas para operarios em Porto Martins, reconstrucção de alguns edificios dos diversos Portos, e os trabalhos no rio para melhorar a passagem dos vapores ;—verbas estas, todas excepcionaes que terão de desapparecer em outros semestres.

A receita proveio de:

Trafego de passageiros	10:764$110
Encommendas animaes etc.	814$410
Mercadorias	59:127$850
Diversos	1:447$010
Somma	72:153$380

A despeza reparte-se do modo seguinte:

Conservação da via permanente de São Manoel, construcção de casas, e desobstrucção do rio	26:684$560
Tracção (dos Vapores e Locomotivas) .	17:835$090
Concertos de Carros, Vagões, Lanchas e Pranchas	2:956$070
Trafego da linha Fluvial e da de São Manoel	35:955$490
Administração.	1:625$940
Total	85:057$150

Serviço da linha São Manoel

A linha de São Manoel está sendo bem conservada, tendo sido recebida, na occasião da abertura do trafego provisorio a 1.º de Agosto, em muito bom estado.

Infelizmente o typo dos trilhos é por demais fraco; e não só deforma-se muito facilmente como tambem exige uma cautella muito grande para mantel-o em posição conveniente na linha. Este typo diminuto de trilho adoptado torna ainda mais penoso o trafego pela circumstancia de não se poder adoptar locomotivas possantes, de modo que as que pódem ali trabalhar, nos dias humidos e na serra aonde o

declive attinge á 2 ½ %, não rebocam mais que um carro de passageiros e o brake de bagagem. Os trilhos d'esta linha limitam portanto consideravelmente a capacidade do trafego d'este importante trecho das linhas da Companhia Ytuana.

As condições de navegabilidade dos rios tanto de Piracicaba como de Tieté foram boas; a vasante nunca foi tal que impedisse a passagem dos Vapores mesmo nos lugares mais difficeis.

Fez-se no emtanto uma limpeza completa em ambos os rios, das madeiras que se iam accumulando em certos pontos, e assim difficultavam a navegação.— Na cachoeira das Ondas aonde o canal é muito estreito, e por occasião da vasante exigia o emprego de correntes e guinchos para conseguir que o vapor vencesse-a, foi devidamente alargada e mesmo na maior secca que houve puderam todos os vapores vencer estes trechos com facilidade sem o emprego d'aquelles meios.

Tendo-se inaugurado provisoriamente a linha de São Manoel entre Porto Martins e Egualdade a 1.º de Agosto, tornava-se desnecessaria a conservação da estação de «Porto Cerrito», que foi supprimida a 10 d'aquelle mesmo mez.

Tracção

Nas officinas de Porto Martins, comquanto ainda em estado provisorio e despida dos apparelhos mais necessarios, foram feitos os concertos que as locomotivas de São Manoel precisaram e que os vapores e lanchas da Fluvial exigiram.

A locomotiva n. 1 da linha de São Manoel soffreu um concerto geral; as rodas vieram a Ytú onde foram torneadas, foram calçadas as caixas etc.; e n.º 2 soffreu apenas concertos ligeiros.

Foram armados todos os 15 vagões que tinham chegado para a linha de São Manoel, bem assim os 2 carros mixtos para a mesma linha.—Dous vagões cobertos foram transformados em brakes duplos com acommodações para o guarda e para o correio.

Nos vapores foram feitos os seguintes trabalhos :

Vapor Bruhns teve um concerto geral :

Vapor Santo Estevam, foi novamente pintado e modificadas as accommodações para passageiros ;

Vapores Piracicaba, *Visconde de Ytú*, *e Souza Queiroz* tiveram pequenos concertos de occasião : substituição de pás, concerto de mancaes, etc.

O Vapor Souza Queiroz, entrou em Dezembro para os estaleiros para um concerto geral e grande, sendo necessario mudar o toldo, substituir o madeiramento do soalho e bordaduras e levantar a posição do machinismo.

Lanchas.—Soffreram concertos geraes e completos as lanchas ns. 6 e 8 e pequenos concertos as ns. 5, 7 e 1.

Pranchas.—Soffreram pequenos concertos as ns. 1, 11, 12, 15 e 16..

Vapor explorador.—O casco d'este vapor acha-se em Porto Martins servindo de morada ao empregado zelador das lanchas e pranchas. — O machinismo achava-se disperso, parte em um quintal em Piracicaba, e parte atirado e espalhado no matto proximo em Porto Martins.—Todas essas peças foram recolhidas ás officinas de Porto Martins e verificou-se que não ha falta de nenhuma d'ellas ; e em breve se applicará ellas ou no casco do antigo explorador ou n'uma das pranchas e assim se terá um pequeno vapor proprio para o exame e estudo dos rios.

Trafego

O trafego da linha Fluvial assim como o de São Manoel tem sido feito com toda regularidade.

Na linha Fluvial, nos dias marcados para partidas dos vapores, houvesse ou não cargas, desceram os vapores e tocaram em todos os portos, tanto na descida como na subida. Esta regularidade muito concorreu para que esta linha readquirisse a confiança das populações ribeirinhas, e como consequencia nos ultimos mezes do semestre já teve um trafego bem animador.—Havendo alguma carga na estação do Porto Ribeiro, estendeu-se as viagens até aquelle porto, não sendo mais o Porto de Lençóes o extremo da linha Fluvial. — A principio o pessoal não sendo bem conhecedor d'aquelle trecho do rio, fazia esse serviço com medo, mas hoje que já está bem familiarisado com as difficuldades que aquelle trecho offerece a navegação descem sem receio e á todo tempo. O mesmo espero acontecerá com novos portos que as circumstancias permittirem abrir-se abaixo do Porto Ribeiro.

PARTE ESTATISTICA

Trafego de Passageiros

O numero de passageiros da linha Fluvial comparado com o do semestre correspondente de 1887 foi o seguinte:

	1887	1888		Differença
1.ª classe	403	557	+	154
2.ª »	332	508	+	176
Total . . .	735	1065	+	330

O augmento sobre o semestre anterior foi de 15.8 % para os passageiros de 1.ª classe e de 8.3 % para os passageiros de 2.ª classe.

A relação dos passageiros de 1.ª classe para os de 2.ª classe foi de 1:091, emquanto que era de 1:098 no semestre anterior.

Na linha de S. Manoel o numero de passageiros que percorreram aquella linha foi de:

1.ª classe	241
2.ª »	2.645
Total	2.886

Englobando-se o numero de passageiros da Fluvial e os da linha de São Manoel vê-se que o rendimento medio de cada passageiro importou em 2$727 Réis.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

Estações	1.ª Classe	2.ª Classe	Total
Porto João Alfredo	245	179	424
» Rosario	29	26	55
» Dous Corregos	19	17	36
» Cerrito	1	—	1
» Araquá	35	11	46
» Barra Bonita	33	51	84
» Lençóes	28	11	39
» Ribeiro	—	—	—
» Martins	167	161	328
Em transito	—	52	52
Porto Martins	75	683	758
Treze de Maio	38	281	319
Redempção	15	384	399
Egualdade	41	531	572
São Manuel	72	766	838
Total	798	3.153	3.951

Encommendas e Animaes

O movimento de encommendas foi de 13.T. 419,K. tendo sido apenas de 5.T 371K. no semestre anterior.— O numero de animaes transportados foi de 37.

Trafego de Mercadorias

O movimento de mercadorias foi 3.854.T. 044K. ou de 256.936 @.

No semestre correspondente foi de 1.910,T.569K. ou 127,371 @.

Houve portanto um augmento de 101. 72 % nas mercadorias.

No semestre anterior o movimento de mercadorias foi de 1.778.T. 264K. ou 118.557 @, e portanto em relação ao semestre anterior o augmento foi de 116.73 %.

O rendimento medio de uma tonelada foi de 15$342.

Estas mercadorias foram despachadas ou recebidas pelas seguintes estações.

Estações	Exportação	Importação	Total
	T. K.	T. K.	T. K.
Porto João Afredo	1.301	2.307	3.608
» Barreiro	15.620	2.714	18.334
» Rosario	176.089	86.375	262.464
» Dous Corregos	94.722	7.405	102.127
» Cerrito	159.882	8.778	168.660
» Araquá	437.102	43.964	481.066
» Barra Bonita	403.798	133.045	536.843
» Lençóes	147.759	249.402	397.161
» Ribeiro	373.474	4.952	378.426
» Martins	68.693	138.314	207.007
13 de Maio	234.509	30.246	264.755
Redempção	224.781	21.757	246.538
Egualdade	377.357	21.437	398.794
São Manuel	145.566	242.695	388.261
Total	2.860.653	993.391	3.854.044

Relativamente a qualidade estas mercadorias se subdividem de modo seguinte.

	T. K.		
Café	2.044.687	ou	53.05 %
Fumo	5.476	»	0.14 »
Toucinho	2.842	»	0.07 »
Sal	654	»	0.02 »
Assucar	12.491	»	0.32 »
Generos alimenticios	68.837	»	1.79 »
Madeiras, etc.	335.000	»	8.69 »
Diversos	1.384.057	»	35.92 »
Total	3.854.044	»	100.00 %

Tracção

Os vapores fizeram um percurso total de 36.330 kilometros tendo consumido 2.976^{m3}. de lenha, 932 litros de azeite 635 kilos de sebo e 416 kilos de estopa.

Por vapor e por kilometro o gasto de lenha foi 0.08^{m3}.

As locomotivas da linha São Manuel fizeram um percurso de 15.897 kilometros tendo consumido 20.665 kilos de carvão, 847^{m3}. de lenha, 398 litros de azeite, 257 kilos de sebo, e 132 kilos de estopa.

O gasto por kilometro e por locomotiva foi 1.37$^{K.}$ de carvão 0.0608^{m3}. de lenha.

Almoxarifado

A escripturação d'esta repartição continua em dia e regularmente feita.

Immigrantes

Infelizmente continuou n'este semestre a zona servida pelas linhas d'esta Companhia, a ser pouco procurada pelos immigrantes.

Durante o semestre entraram apenas 3.516 immigrantes, portanto 1.130 menos que no semestre anterior.—O transporte d'estes immigrantes, assim como de suas bagagens continuou á ser gratuita.

Se fossem cobradas essas passagens, sem incluir o frete das bagagens, augmentar-se-hião as rendas da Companhia em Rs. 11:381$580, como se vê do quadro appenso á este relatorio, em o qual vem expecificadamente os destinos que tiveram esses immigrantes.

Accidentes

O trafego d'este semestre correu muito regularmente sem ter havido accidentes de importancia.

A 27 de Agosto o pedreiro Manoel Fernandes que retelhava a coberta das Officinas em Ytú, teve a infelicidade de cahir e ter a perna esquerda transpassada pelas pontas de ferro do portão da mesma Officina.—Retirado d'ali e submettido aos cuidados medicos immediatamente, em poucos dias restabeleceu-se e entrou novamente em serviço.—

A 29 de Agosto a locomotiva n. 8 tendo tido em viagem uma caixa do mancar da róda motora partida, occasionou um atrazo de 35 minutos no trem M. 1 que parte de Ytú as 4^h 30^m da madrugada.—

A 22 de Setembro um fórte temporal cahio sobre a estação de Xarqueada e descobrio o telhado, não tendo-se felizmente de lamentar nenhuma carga molhada ou outras avarias.

A 23 de Outubro um grave accidente deu-se nas proximidades da ponte de Piracicaba na linha do Prolongamento.—Apezar de ser um trem regular, e de ter havido os apitos necessarios, a locomotiva do Engenho Central de Piracicaba com um vagão na frente tentou atravessar a linha no cruzamento.—Houve um forte choque, do qual felizmente só resultou ficar damnificado o carro n. 8 d'esta Companhia.—A locomotiva e o vagão do Engenho Central descarrilharam e tombaram ao lado da linha.

De 19 a 22 de Novembro ficou a linha do Prolongamento, nas proximidades da estação do Paraiso interrompida, em consequencia de uma fórte manga d'agua que ali cahio e fez transbordar o ribeirão do Caiapiá, e deixou os trilhos com uma extensão de 300 metros 0.5^m abaixo d'agua.

Não houve prejuizo algum a lamentar-se á não ser a necessidade de interromper o trafego durante aquelles dias.

A 1.º de Dezembro foi encontrada a estação de Capivary arrombada. Foi feito o competente auto

de corpo de delicto, e todas as providencias tomadas para se descobrir o malfeitor. Não se conseguiu porém provar evidentemente o culpado desse attentado, mas não se encontrando desfalque algum importante, e sómente a ausencia de documentos que provavam a desidia de um empregado subalterno, acredita-se que aquelle arrombamento foi expressamente feito para fazer desaparecerem aquelles documentos. O respectivo empregado foi demittido e ordem expressa foi dada ao chefe d'aquella estação para não abandonal-a durante a noite.

A 3 de Dezembro a locomotiva n. 10 rebocando trem de passageiros do Ramal ao entrar na estação do Rio das Pedras abalruou um carro de bois que tentou atravessar a linha. O carro de bois estragou-se completamente, o vagão n. 113 soffreu avarias, e assim tambem o freio e o cano de areia da locomotiva.

Não houve mais prejuizo a lamentar-se.

A 8 de Dezembro, em consequencia de fortes chuvas cahiu uma barreira no kilometro 25 do Ramal que foi logo removida, occasionando apenas atrazo de 35 minutos ao primeiro trem que por ali teve de passar.

Pessoal

Em consequencia de uma febre apanhada durante o exame de pontilhões e barreiras veio a fallecer á 31 de Outubro o Snr. José de Moraes, activo e distincto Administrador das linhas « Tronco » e « Ramal ». Foi uma perda sensivel que teve a Companhia com o fallecimento d'este excellente empregado.

Para substituil-o foi interinamente nomeado o Snr. Ignacio Braz que até o presente tem mostrado bastante dedicação aos serviços á seu cargo.

Exonerou-se a 18 de Outubro do serviço desta Companhia o Snr. Arthur Corrêa Vasques que exercia o cargo de Chefe do Trafego das linhas ferrêas; e para substituil-o foi interinamente nomeado o Snr. João Baptista de Vasconcellos 1.º escripturario da Contadoria, que até o fim do semestre desempenhou-se muito regularmente d'aquelles deveres.

Tendo-se incompatibilisado com outros empregados superiores foi, a 5 de Dezembro, exonerado do cargo de chefe do Trafego da linha Fluvial o Snr. Alferes Aristides Augusto Villas-Boas, e nomeado interinamente para substituil-o o Snr. Claudio dos Santos, chefe da estação de Piracicaba. O Snr. Claudio, conhecedor dos diversos serviços, tem desempenhado o cargo com a necessaria actividade e solicitude.

São estas as modificações importantes que se deram no pessoal da Companhia durante o semestre que findou-se a 31 de Dezembro de 1888.

Escriptorio da Inspectoria Geral, Ytú 15 de Abril de 1889.

Illm. Snr. Dr. Augusto Cincinato de Almeida Lima, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

Antonio Francisco de Paula Souza,
Inspector-Geral

Appenso A.

COMPANHIA YTUANA

(TRONCO)

QUADRO demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo

Classificação dos semestres	Kilometros percorridos pelas locomotivas	Total de azeite em litros	Termo medio de azeite por kilometro	Total de sebo em kilos	Termo medio de sebo por kilometro	Total de carvão em kilos	Termo medio de carvão por kilometro	Importancia de Azeite	Importancia de Sebo	Importancia de Carvão	Importancia geral de azeite, sebo e carvão	Termo medio da importancia de azeite, sebo e carvão
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	54.120	1.165,5	0.0215	1.099,5	0.0203	320.200	6,101	832$920	713$210	9:786$000	11:332$130	209,38
« « Julho « Dezembro « 1886	63.640	1.356,0	0.0213	1.330,0	0.0208	425.080	6,679	978$440	731$350	13:562$400	15:272$190	239,97
« « Janeiro « Junho « 1887	62.818	1.779,5	0.0283	1.197,5	0.0190	445.445	7,090	1:204$380	569$280	11:048$470	12:822$130	204,11
« « Julho « Dezembro « 1887	59.036	1.626,0	0.0275	1.611,0	0.0272	482.350	8,174	1:132$330	680$610	10:757$210	12:570$150	212,92
« « Janeiro « Junho « 1888	57.351	1.456,0	0.0254	735,0	0.0127	356.840	6,222	1:009$950	256$400	7:907$590	9:173$940	159,96
« « Julho « Dezembro « 1888	70.719	1.971,0	0.0278	566,0	0.0080	324.095	4,580	1:203$620	178$960	6:591$270	7:973$850	112,75

QUADRO synoptico mostrando a tracção da linha no semestre de Julho a Dezembro de 1888

Numero das Locomotivas	Percurso realisado em kilometros	Numero de trens				Total de trens rebocados por Locomotiva	Total de Carros	Total de Vagões	Total de Carros e Vagões	Termo medio de Carros e Vagões por comboio	Total de azeite em litros	Termo medio de azeite por locomotiva e kilometro	Total de sebo em kilogrammas	Termo medio de sebo por locomotiva e por kilometro	Total de carvão em kilogrammas	Termo medio de carvão por locomotiva e por kilometro
		Passageiros	Especiaes	Lastro	Mercadorias											
N.º 1	5.221	. .	. .	453	. .	453	. . .	1.375	1.375	3,03	173,0	0.0331	71,0	0.0135	18.515	3,54
« 2	.624	5	4	. .	3	12	15	59	64	5,33	31,0	0.0496	10,0	0.0160	5.840	9,35
» 4	.953	3	13	. .	2	18	12	93	105	5,83	109,0	0.1038	44,0	0.0461	4.405	4,62
» 5	25.098	155	118	. .	127	400	858	3.234	4.082	10,20	542,0	0.0215	157,0	0.0062	107.010	4,26
» 6	6.331	33	43	2	25	103	122	880	1.002	9,72	181,0	0.0286	38,0	0.0060	42.780	6,77
» 8	25.601	146	102	. .	122	370	719	2.810	1.529	4,13	616,0	0.0240	153,0	0.0059	89.745	3,50
» 9	.213	. .	4	. .	. .	4	. . .	31	31	7,75	113,0	0.5305	39,0	0.1830	1.870	8,77
» 10	5.172	31	8	. .	28	67	118	569	687	10,25	140,0	0.0270	36,0	0.0069	40.535	7,84
» 11	1.506	. .	35	. .	.	35	. . .	254	254	7,25	66,0	0.0438	18,0	0.0119	13.395	8,82
Total	70.719	373	327	455	307	1.462	1.844	9.305	9.129	6,24	1.971,0	0.0278	566,0	0.0080	324.095	4,58

Escriptorio da Inspectoria Geral—Ytú, 2 de Abril de 1889.

A. F. Paula Souza,
Inspector-Geral.

Appenso B.

COMPANHIA YTUANA

(RAMAL)

QUADRO demonstrativo dos kilometros percorridos pelas locomotivas e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo

Classificação dos Semestres	Kilometros percorridos pelas Locomotivas	Total de azeite em litros	Termo médio de azeite por kilometro	Total de sebo em kilos	Termo médio de sebo por kilometro	Total de carvão em kilos	Termo médio de carvão por kilometro	Importancia de Azeite	Importancia de Sebo	Importancia de Carvão	Importancia geral de azeite, sebo e carvão	Termo médio da importancia de azeite, sebo e carvão
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	51.465	1.668,0	0,0324	1.118,0	0,0217	178.550	3,469	1:193$960	724$370	5:356$500	7:274$830	190,97
» » Julho » Dezembro » 1886	74.778	2.458,0	0,0330	1.728,0	0,0231	311.430	4,151	1:760$300	921$460	10:207$450	13:689$210	183,06
» » Janeiro » Junho » 1887	87.663	2.503,0	0,0339	1.759,25	0,0200	563.520	6,428	2:377$310	837$060	13:730$950	16:993$320	193,84
» » Julho » Dezembro » 1887	92.723	3.070,0	0,0331	1.920,00	0,0207	566.580	6,109	2:139$230	814$720	12:835$520	15:789$470	170,26
» » Janeiro » Junho » 1888	96.965	2.504,5	0,0258	1.155,00	0,0116	678.500	6,99	1:736$660	400$350	13:981$190	16:118$200	166,22
» » Julho » Dezembro » 1888	109.388	2.540,0	0,0232	767,00	0,0071	700.220	6,41	1:680$270	277$900	13:892$100	15:850$270	144,89

QUADRO synoptico mostrando a tracção da linha no semestre de Julho a Dezembro de 1888

Numero das Locomotivas	Percurso realisado em kilometros	Numero de trens: Passageiros	Especiaes	Lastro	Mercadorias	Total de trens rebocados por Locomotiva	Total de Carros	Total de Vagões	Total de Carros e Vagões	Termo médio de Carros e Vagões por comboio	Total de azeite em litros	Termo médio de azeite por locomotiva e por kilometro	Total de sebo em kilos	Termo médio de sebo por locomotiva e por kilometro	Total de carvão em kilos	Termo médio de carvão por locomotiva e kilometro
Numero 1	6.136	....	....	732	....	732	.....	2.762	2.762	3,77	127,0	0,0207	59,0	0,0096	18.555	3,02
» 3	29.740	284	34	300	....	618	615	2.458	3.073	4,97	693,0	0,0203	174,0	0,0058	171.545	5,77
» 4	18.164	282	55	223	24	584	855	1.963	2.818	4,83	359,0	0,0199	165,0	0,0091	97.870	5,36
» 5	209	....	4	....	....	4	2	42	44	11,00	10,0	0,0478	.....	.....	550	2,63
» 6	208	2	....	....	....	2	4	4	8	4,00	5,0	0,0240	2,0	0,0096	945	4,54
» 8	2.330	13	13	....	2	28	43	165	208	7,42	74,0	0,0316	27,0	0,0115	9.915	4,26
» 9	19.807	326	66	283	1	676	626	2.311	2.937	4,34	269,0	0,0131	120,0	0,0060	104.725	5,29
» 10	10.628	114	4	....	3	121	339	153	492	4,06	306,0	0,0288	63,0	0,0059	73.470	6,91
» 11	22.166	....	21	....	217	238	214	4.513	4.727	19,86	697,0	0,0314	157,0	0,0070	222.645	10,44
Total	109.388	1021	197	1538	247	3.003	2.698	14.371	17.069	5,68	2540,0	0,0232	767,0	0,0071	700.220	6,41

Escriptorio da Inspectoria Geral—Ytú, 3 de Abril de 1889.

A. F. Paula Souza,
Inspector-Geral.

Appenso C.

COMPANHIA YTUANA

RELAÇÃO dos immigrantes que durante o semestre de Julho a Dezembro de 1888 transitaram pelas linhas desta Companhia com passagem gratuita e seus destinos.

DESTINOS	Adultos	Menores	TOTAL	Importancia que não foi cobrada
Ytú	138	56	194	408$360
Salto	31	11	42	79$570
Itaicy	197	59	256	366$930
Quilombo	178	62	240	259$160
Itupeva	319	96	415	308$280
Indaiatuba	46	14	60	96$460
Monte-mór	44	9	53	124$160
Capivary	125	48	173	479$780
Villa Raffard	26	7	33	99$120
Mombuca	27	7	34	114$680
Rio das Pedras	474	145	619	2:339$020
Piracicaba	562	169	731	3:129$060
Costa Pinto	104	38	142	654$360
Paraiso	243	73	316	1:643$460
Xarqueada	147	38	185	1:022$560
Porto J. Alfredo	3	.....	3	17$040
» Martins	14	.....	14	176$400
São Manuel	3	3	6	63$180
Total	2.681	835	3.516	11:381$580

N. B.—Nas importancias d'estas passagens não estão incluidos os fretes das bagagens, egualmente transportadas gratis.

A. F. de Paula Souza,

Inspector-Geral.

ANNEXO N. 2

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Ytuana, depois de examinar as contas apresentadas pela Directoria, relativas ao semestre de Julho a Dezembro de 1888, achou-as de conformidade com as escripturações dos livros, verificando a existencia em a caixa do Tronco de Rs. 36:066$455 e que a renda liquida do semestre n'essa linha foi de Rs. 26:375$423; e a existencia na caixa dos Ramaes de Rs. 1:418$376 e a renda liquida de Rs. 72:784$637. Em vista do que o conselho julga que devem essas contas ser approvadas.

S. Paulo, 26 de Março de 1889.

(Assignado) *Dr José Bento de Paula Souza.*
Octaviano Pereira Mendes.
Elias F. Pacheco Jordão.

Conforme o original.

O Secretario da Companhia,
Pedro Aranha.

ANNEXO N. 3

Demonstração do 36.º Dividendo

TRONCO

COMPANHIA YTUANA

TRONCO

Demonstração do 36.º Dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1888.

Rs. 2.052:600$000 Capital garantido

Juros 3 1/2 % no Semestre Rs. 71:841$000

Pela renda liquida do semestre		26:375$423
Pelo complemento da garantia		45:465$577
Por fracções do 35.º dividendo		49$784
Distribuição:		
Por 10,198 acções quites pelas entradas a 7$000 . . .	71:386$000	
Por 65 acções sujeitas ás entradas do Ramal a 5$000 . . .	325$000	
Por 2% retidos sobre estas para pagamento das entradas .	130$000	
Por fracções indivisiveis . . .	49$784	
	71:890$784	71:890$784

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, São Paulo, 13 de Abril de 1889.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 4

Demonstração do 19.º Dividendo

RAMAL

COMPANHIA YTUANA

RAMAL

Demonstração do 19.º Dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1888.

Capital emittido	19,508	acções .	3.901:600$000
Acções resgatadas	297	» .	59:400$000
	19,211		3.842:200$000

Renda liquida no semestre de Janeiro a Junho de 1888		3:469$469
Idem Idem no semestre de Julho a Dezembro de 1888		72:784$637
Distribuição :		
Pagamento da quota semestral dos dividendos anteriores, nos semestres de 1888 . .	10:000$000	
A' 4,703 acções da Fazenda Provincial a 3$440	16:178$320	
A' 13,846 acções dos accionistas quites a 3$440	47:630$240	
Quantia retida de 662 acções que não fizerão as entradas de 39$000 a 3$440	2:277$280	
Fracções indivisiveis	168$266	
	76:254$106	76:254$106

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, São Paulo 13 de Abril de 1889.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 5

BALANÇO DO TRONCO

COMPANHIA YTUANA (TRONCO)

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1888

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO DE S. PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

ACTIVO		
Linha permanente		
Importancia do Capital garantido		2 052:600$000
Depositos		
Importancia na questão da estrada Quilombo		360$000
Gastos diversos		
Saldo desta conta		3:647$630
Garantia do Governo		
Importancia para complemento de dividendos		1.769:367$235
Ramal de Pederneiras		
Importancia despendida		85$440
Acções do Ramal		
Valor de 2 421 em pagamento das sobras do capital applicadas ao Ramal		484:200$000
Contadoria Central		
Saldo do Trafego reciproco		38:172$560
Devedores diversos		
Saldo desta conta		5:537$144
Almoxarifado		
Importancia de materiaes para custeio		323:922$245
Caixa		
Saldo n'este Escriptorio	1:624$917	
Idem na Caixa de Trafego	34:441$538	36:066$455
Rs.		4.713:958$709

PASSIVO	
Capital	
Valor de 10.263 acções de Rs. 200$000	2 052:600$000
Acções recolhidas	
Valor de 2227 acções recolhidas na uniformisação	445:400$000
Thesouro Provincial.—Garantia	
Saldo desta conta	1.769:367$235
Lucros e perdas	
Saldo desta conta	6:377$211
Thesouro Provincial.—Imposto	
Saldo desta conta	2:820$750
Dividendos	
Importancia não reclamada	14:936$022
Ramal em Trafego	
Saldo em conta corrente	350:644$102
Credores diversos	
Saldo a favor de diversos	54$340
Contas correntes	
Saldo a favor de diversos	14:125$336
Companhia Ingleza	
Pelo uso da Estação de Jundiahy	2:242$760
Companhia Paulista	
Uso da zona	500$000
Multas	
Saldo desta conta	620$260
Ferias a pagar	
Saldo desta conta	27:895$270
Repartição do Trafego	
Saldo liquido no semestre	26:375$423
Rs.	4:713:958$709

S E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—S. Paulo, 31 de Dezembro de 1888.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Lirvos.

ANNEXO N. 6

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPEZA

TRONCO

COMPANHIA YTUANA (TRONCO)

BALANCETE da Receita e Despeza do Semestre de Junho a Dezembro de 1888

RECEITA	Importancia	TOTAL
Passageiros . . . . . 1.ª Classe 10.676	15:550$790	
2.ª » 21.955	22:101$720	37:652$510
Total 32.631		
Encommendas	. . . . .	5:707$830
Telegrammas	. . . . .	2:096$280
Mercadorias . . . . . 11.954.519 kilogrammas	. . . . .	98:785$840
Animaes	. . . . .	18$120
Armazenagem	. . . . .	99$280
Arrecadação	. . . . .	286$430
Aluguel de locomotivas	. . . . .	2:116$905
Aluguel de carros e vagões	. . . . .	3:590$633
Emolumentos	. . . . .	2$600
Receita não classificada	. . . . .	195$050
Rs. . .	. . . . .	150:551$478

DESPEZA	Importancia	TOTAL
Conservação da linha . . . . . Abstracto A	41:416$510	
Tracção . . . . . » B	36:772$140	
Carros e Vagões . . . . . » C	11:350$120	
Trafego . . . . . » D	21:031$220	
Administração . . . . . » E	12:106$065	
Zona privilegiada	1:500$000	124:176$055
Saldo liquido	. . . . .	26:375$423
Rs. . .	. . . . .	150:551$478

Abstractos a que se refere o balancete supra

Abstracto A—Conservação da linha e suas dependencias	Importancia	TOTAL
Administração e escriptorio	. . . . .	1:285$000
CONSERVAÇÃO DA LINHA		
Pessoal	18:493$450	
Material	9:436$700	27:930$150
Estações e mais edificios	. . . . .	2:671$520
Reparos de pontes, signaes, etc	. . . . .	7:770$660
Cercas, cancellas e vallos	. . . . .	1:742$170
Telegrapho	. . . . .	17$010
Rs . . .	. . . . .	41:416$510

Abstracto B—Tracção	Importancia	TOTAL
DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS		
Pessoal	4:634$300	
Material	8:281$700	12:916$000
REPARO DAS LOCOMOTIVAS		
Pessoal	11:904$060	
Material	11:344$170	23:248$230
Agua e mais despezas extraordinarias	. . . . .	607$910
Rs. . . .	. . . . .	36:772$140

Abstracto C—Carros e vagões	Importancia	TOTAL
REPAROS E RENOVAÇÕES DE CARROS		
Pessoal	2:757$760	
Material	2:531$650	5:289$410
REPAROS E RENOVAÇÕES DE VAGÕES		
Pessoal	2:871$290	
Material	3:189$420	6:060$710
Rs . . .	. . . . .	11:350$120

Abstracto D—Trafego	Importancia	TOTAL
Administração	. . . . .	1:150$000
Pessoal	. . . . .	16:210$780
MATERIAL		
Azeite	606$880	
Graxa	193$100	
Papellaria	1:570$720	
Outros materiaes	758$850	3:129$550
Diversos	. . . . .	540$890
Rs . . .	. . . . .	21:031$220

Abstracto E—Administração	TOTAL
Ordenado do Inspector-Geral e Secretario . .	983$340
Ordenado do Contador e Escripturarios . .	1:524$760
Despeza do Escriptorio Central	4:469$515
Ordenado do Caixa do Trafego	600$000
Almoxarifado	1:419$320
Telegraphistas	2:024$760
Contadoria Central	398$990
Annuncios	466$350
Objectos de escriptorio e outras despezas de expediente	219$030
Rs . . .	12:106$065

Escriptorio da Companhia Ytuana—S. Paulo, 31 de Dezembro de 1888.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 7

BALANÇO DOS RAMAES

COMPANHIA YTUANA (RAMAES)

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1888

ACTIVO	
Construcção e Despezas	
Pelas realisadas até esta data	3.878:242$155
Ramal do Tieté	
Saldo desta conta	122$700
Ramal de Pederneiras	
Saldo desta conta	12:095$080
Linha Fluvial.—«Capital»	
Saldo desta conta	900:747$590
Linha de S. Manoel	
Construcção e Despezas	663:473$782
Linha do Prolongamento	
Construcção e Despezas	781:700$751
Linha do Canal Torto	
Construcção e Despezas	258:200$086
Despezas de Emissão dos Debentures—«Ouro»	
Saldo desta conta	4:699$880
Despezas do Emprestimo Externo	
Saldo desta conta	181:074$740
Tronco—«Conta de Trafego»	
Saldo de conta corrente	350:644$102
Acções Resgatadas	
Pelas resgatadas da Fazenda Provincial	59:400$000
Devedores Diversos	
Saldo de diversas contas	10:795$320
Contadoria Central	
Saldo do Trafego Reciproco	68:637$500
Linha Fluvial—«Trafego»	
Saldo desta conta	26:436$110
Caixa	
Saldo existente nesta data	1:418$376
Rs.	7.197:688$172

PASSIVO		
Capital		
Valor de 19.508 acções de 200$000		3.901:600$000
Dividendos		
Importancia não reclamada		54:867$143
Dividendos—«Conta especial»		
Saldo desta conta		28:927$170
Cauções		
Pelas devidas á empreiteiros		22:296$193
Fazenda Provincial		
Por dividendos anteriores		21:056$268
Thesouro Provincial—«Imposto»		
Pela arrecadação feita		10:112$680
Conta de Sellos		
Saldo desta conta		400$770
Multas		
Saldo desta conta		653$000
Resgate de acções da Provincia		
Saldo desta conta		59:542$562
Ferias á Pagar		
Pelas folhas do pessoal		59:881$140
Accionistas—«Conta especial»		
Saldo desta conta		9:378$330
Contas á Pagar—«Fluvial»		
Pelas da Linha Fluvial		4:945$160
Contas Correntes		
Importancia á juros		27:892$905
Governo Provincial		
Pela subvenção á Navegação		200:000$000
Debentures de 7 %		
Por 2.375 em circulação		475:000$000
Debentures da Companhia Fluvial, 8 %		
Por 381 em circulação		76:200$000
Emprestimo Externo		
Por 1.500 debentures de £ 100.0.0 ao par emittidas em Londres		1.333:200$000
Agio do Emprestimo		
Differença de cambio na emissão		44:362$410
Juros dos Debentures de 7 %		
Importancia á pagar		17:353$000
Juros dos Debentures de 8 %		
Importancia á pagar		3:112$000
Emprestimos		
Importancia á diversos		701:744$655
Letras a Pagar		
Saldo desta conta		66:508$280
Debentures Sorteados		
Pelos não reclamados		2:000$000
Accionistas do Prolongamento		
Recebido por conta da 1.ª chamada		400$400
Repartição do Trafego		
Saldo em 30 de Junho	3:469$469	
Saldo deste semestre	72:784$637	76:254$106
Rs.		7.197:688$172

S. E. e O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana—S. Paulo, 31 de Dezembro de 1888.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 8

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPEZA RAMAES

ESTADO

COMPANHIA YTUANA (RAMAL)

BALANCETE da Receita e Despeza do Semestre de Julho a Dezembro de 1888

RECEITA		Importancia	TOTAL
Passageiros	1.ª Classe . . . 7.828	13:946$150	
	2.ª Classe . . . 25.308	28:887$310	42:833$460
	Total . . . 33.136		
Encommendas			5:784$130
Telegrammas			1:722$960
Mercadorias			155:169$730
Animaes			87$920
Armazenagem			60$930
Arrecadação			670$400
Emolumentos			10$200
Receita não classificada			1:228$690
	Rs.		207:568$420

DESPEZA		Importancia	TOTAL
Conservação da linha	Abstracto A	70:031$630	
Tracção	» B	25:528$475	
Carros e vagões	» C	3:590$633	
Trafego	» D	22:353$290	
Administração	» E	13:077$955	
Reclamações		201$800	134:783$783
Saldo liquido			72:784$637
	Rs.		207:568$420

Abstractos a que se refere o balancete supra

Abstracto A—Conservação da linha e suas dependencias	Importancia	TOTAL
Administração e escriptorio		1:803$000
CONSERVAÇÃO DA LINHA		
Pessoal	41:031$270	
Material	18:053$580	59:084$850
Estações e mais edificios		3:640$080
Reparos de pontes, signaes, etc.		5:503$700
Rs.		70:031$630

Abstracto B—Tracção.	Importancia	TOTAL
DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS:		
Pessoal	6:907$820	
Material	16:503$750	
Aluguel das locomotivas	2:116$905	25:528$475
Rs.		25:528$475

Abstracto C—Carros e vagões	TOTAL
Aluguel de carros e vagões	3:590$633
Rs.	3:590$633

Abstracto D—Trafego	TOTAL
Administração	1:283$320
Pessoal	17:723$460
MATERIAL:	
Azeite	321$410
Graxa	88$080
Papellaria	1:966$720
Outros materiaes	570$710
Diversos	399$590
Rs.	22:353$290

Abstracto E—Administração	TOTAL
Ordenado do Inspector Geral e Secretario	1:116$680
Ordenado do Contador e Escripturarios	1:538$890
Despeza do Escriptorio Central	4:465$015
Ordenado do Caixa do Trafego	600$000
Ordenado do Dr. Engenheiro Fiscal	2:100$000
Telegraphistas	1:586$700
Contadoria Central	422$220
Annuncios	513$350
Objectos de escriptorio e outras despezas de expediente	144$250
Imposto municipal	51$500
Imposto de dividendo	419$830
Imposto predial	119$520
Rs.	13:077$955

Escriptorio da Companhia Ytuana. —S. Paulo, 31 de Dezembro de 1888.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 9

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPEZA

DA

LINHA FLUVIAL

COMPANHIA YTUANA (FLUVIAL)

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

BALANCETE da Receita e Despeza de Julho a Dezembro de 1888.

RECEITA		Importancia	TOTAL
Passageiros... 1.ª classe	798	5:558$100	
2.ª classe	3.153	5:206$010	
	3.951		
Emcommendas		814$410	11:578$520
Mercadorias			59:127$850
Alugueis de casas			1:071$500
Multas			21$000
Armazenagens			45$310
Arrecadação			227$760
Receitas diversas			81$440
Rs.			72:153$380
Deficit			12:903$770
			85:057$150

DESPEZA		Importancia	TOTAL
Conservação da linha	Abstracto A	26:684$560	
Tracção	» B	17:835$090	
Carros e vagões	» C	2:956$070	
Trafego	» D	35:955$490	
Administração	» E	1:625$940	85:057$150
Rs.			85:057$150

Abstracto a que se refere o balancete supra

Abstracto A—Conservação da linha e suas dependencias	Importancia	TOTAL
Administração		687$500
CONSERVAÇÃO DA LINHA:		
Pessoal	13:217$220	
Material	338$170	13:555$390
Estações e edificios		7:471$710
Reparos de pontes, signaes, etc.		3:457$960
Estrada convergente		305$500
Desobstrucção do rio		1:206$500
Rs.		26:684$560

Abstracto B—Tracção	Importancia	TOTAL
DESPEZAS DE VAPORES E LOCOMOTIVAS:		
Pessoal	4:645$490	
Material	1:551$040	6:196$530
Combustivel		6:511$000
Reparos de vapores e locomotivas		4:686$930
Carvão		401$280
Diversos		39$350
Rs.		17:835$090

Abstracto C—Carros e vagões	TOTAL
Reparos de lanchas, pranchas, vapores	2:956$070
Rs.	2:956$070

Abstracto D—Trafego	TOTAL
Administração	2:296$770
Pessoal de vapores, estações, etc.	22:909$930
Azeite	16$670
Papellaria, livros, etc.	1:394$300
Outros materiaes	374$560
Comedorias etc.	6:420$460
Encerados	1:021$110
Diversos	1:521$690
Rs.	35:955$490

Abstracto E—Administração	TOTAL
Ordenado do Inspector Geral	450$000
Ordenado do Contador	370$350
Despeza do escriptorio e outras diversas	454$770
Contadoria Central	335$820
Annuncios	15$000
Rs.	1:625$940

Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—S. Paulo, 31 de Dezembro de 1888.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 10

RELATORIO

DE

EMGENHEIRO DA CONSTRUCÇÃO

Illm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatorio dos trabalhos a cargo da repartição technica desde 22 de Setembro de 1888 até a presente data.

LINHA SÃO MANOEL

Em meiados de Outubro ficaram terminados os trabalhos de pedreiro, carpinteiro e marceneiro no corpo central da estação de Porto Martins, restando nessa estação e na de São Manoel serviços de pintura, que ficaram completamente concluidos em primeiros dias de Dezembro.

Concluiu-se a avaliação e liquidaram-se em Janeiro ultimo, terminado o prazo de responsabilidade pelas obras feitas, os serviços dos empreiteiros José Pera e seus sub-empreiteiros Pietro Follena e Antonio Serra.

Os trabalhos feitos pelo empreiteiro José Pera importaram em 118:431$986, consistindo em:

Trabalhos preparatorios

100.940 m.²	de roçada e derrubada em matta virgem	2:664$816	
123.660 m.²	de roçada e derrubada em capoeirão.	1:632$312	
4.123 m.²	de destocamento	870$778	5:167$906

Movimento de terra

103.180 m.³ de terra	51:842$622	
25.366 m.³ de pisarra	21:117$818	
7.596 m.³ de pedra solta	10:527$872	
2.535 m.³ de pedreira	7:251$112	90:739$424
138.677		

Obras d'arte

379,9 m.³ de alvenaria de tijolos com cimento e cal	10:285$968	
774,8 m.² de rejuntamento com cimento . .	681$824	
432,5 m.³ de alvenaria de pedra com cimento e cal	7:339$579	
102,0 m.³ de pedra em drains	279$154	
56,4 m.³ de alvenaria de pedra com cimento.	1:042$272	
3,7 m.³ de alvenaria de apparelho com cimento e cal	94$420	
7,4 m.³ de cantaria de 2.ª classe	247$456	
22,8 m.³ de alvenaria de pedra com cal . .	387$436	
16,8 m.³ de alvenaria de tijolos com cimento	473$088	
164,8 m.³ de alvenaria de pedra secca . . .	1:320$173	
33,6 m.³ de alvenaria de lajões	373$286	22:524$656
		118:431$986

O sub-empreiteiro Pietro Follena fez no total de 51:628$889 os seguintes serviços:

Trabalhos preparatorios

28.400 m.² de roçada e derrubada em matta virgem.	749$760	
51.600 m.² de roçada e derrubada em capoeirão	681$120	
1.538 m.² de destocamento	324$826	1:755$706

Movimento de terra

20.947 m.³ de terra	9:896$859	
4.490 m.³ de pisarra	3:564$115	
3.990 m.³ de pedra solta	5:440$064	
5.069 m.³ de pedreira	13:576$218	
3.964 m.³ de pedra ferro.	14:481$104	46:958$360
38.460		

Obras d'arte

22,9	m.³ de alvenaria de pedra com cal. .	296$638	
47,4	m.³ de alvenaria de pedra com cimento	750$816	
39,7	m.³ de alvenaria de pedra com cimento e cal . . . . :	531$221	
75	m.² de rejuntamento com cimento . .	66$000	
157,2	m.³ de alvenaria de pedra secca . . .	853$336	
30	m.³ de alvenaria de lajões	270$477	
39,6	m.³ de pedra em drains	14$343	
18,5	m.³ de pedra quebrada para concreto	131$992	2:914$823
			51:628$889

O empreiteiro Antonio Serra fez na importancia de 8:582$248 os seguintes serviços:

Trabalhos preparatorios

38.800	m.² de roçada em capoeirão	512$160	
1.838	m.² de destocamento	388$186	900$346

Movimento de terra

10.964	m.³ de terra	5:049$194	
1.520	m.³ de pisarra	1:196$721	
680	m.³ de pedra solta	925$197	7:171$112
13.164			

Obras d'arte

32,4	m.³ de alvenaria de pedra secca . . .	313$061	
5,4	m.³ de alvenaria de lajões	68$809	
25,0	m.³ de pedra em drains	128$920	510$790
			8:582$248

Importou o movimento de terra em 144:868$896, correspondendo á excavação de 190.301 metros cubicos, o que dá para preço medio do metro cubico extrahido e transportado 761 rs. A excavação por metro corrente regulou 4, 6^{m3}.

Sommou em 178:643$123 o custo total da preparação do leito, o qual dividido por 41.200 metros,

extensão total da linha, dá para preço medio do metro corrente de leito preparado 4$336 rs.

Regulou 72 metros o transporte medio dos materiaes extrahidos.

O empreiteiro José Pera, construiu 16 boeiros abertos, 4 boeiros d'arco, 13 pontilhões de fecho, as alvenarias da ponte sobre o Araquá, um açude para o encanamento d'agua em Porto Martins, um drain e tres boeiros de alvenaria de pedra secca. O sub-empreiteiro Pietro Follena construiu 2 pontilhões de fecho, 2 boeiros abertos, 5 boeiros cobertos e 6 drains. O sub-empreiteiro Antonio Serra fez um boeiro coberto e um drain.

Resumindo, a despeza total de construção de linha registrada em o escriptorio technico orçou em 436:193$425 assim distribuidos :

Direcção technica e todos os serviços por administração e por empreitadas parciaes.	203:649$242
Serviços do empreiteiro José Pera e sub-empreiteiro pelas respectivas avaliações finaes.	178:643$123
Fornecimento de dormentes.	53:901$060
Somma	436:193$425

Si a importancia de 176:781$419, citada em o ultimo relatorio da Directoria como custo do material rodante, trilhos e accessorios e outros materiaes fornecidos pelo Almoxarifado e Escriptorio Central não foi accrescida, é de 612:974$844 o total despendido na construcção da linha de São Manoel, o qual dá para preço medio kilometrico 14:878$031.

LINHA DE SÃO PEDRO

Nos primeiros dias de Dezembro de 1888 ficaram terminados os trabalhos de exploração e locação, conseguindo-se encurtar em relação ao traçado ante-

riormente feito 2.580 metros, reduzindo-se a distancia da estação da Xarqueada ao ponto terminal na villa de São Pedro a 21.140 metros.

A linha locada apresenta quanto aos alinhamentos rectos e curvos a seguinte relação :

Extensão em rectas	12.809,68	60,60%
Extensão em curvas	8.330,32	39,40%
	21.140,00	

Quanto aos declives :

Extensão em nivel	5.777,50	27,34%
Extensão em subida	7.090,00	33,53%
Extensão em descida	8.272,50	39,13%
	21.140,00	

O raio minimo adoptado foi o de 100 metros, sómente empregado em duas curvas; o declive maximo de 0,025 por metro.

Nos trabalhos de revisão do traçado foi despendido a quantia de 6:190$983, o que dá por kilometro explorado e locado 294$808.

Em principio de Outubro deu o empreiteiro José Pera principio ao serviço da construção, tendo feito até 20 de Fevereiro ultimo os seguintes trabalhos de preparação do leito :

Trabalhos preparatorios

2.680 m.² de roçada e derrubada em capoeirão	35$376

Movimento de terra

16.844 m.³ de terra	9:197$460	
5.696 m.³ de pisarra	4:733$586	
1.619 m.³ de pedra solta	2:346$424	
435 m.³ de pedreira	1:180$538	17:458$008
24.594		

Obras d'arte

395,6 m.³ de alvenaria de pedra com cimento e cal	6:571$690	
109,4 m.³ de alvenaria de tijolo com cimento e cal	3:439$392	10:011$082
Somma		27:504$460

O pessoal actual, sob minha direcção, composto dos auxiliares Frederico Schomburg e Manoel Gomes de Moraes, continúa a prestar bons serviços nos trabalhos que lhes tem sido confiados.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, M. D. Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

José Pereira Rebouças.

Piracicaba, 11 de Março de 1889.